**COMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS DO PÓS-OPERATÓRIO DA GASTRECTOMIA NA CIRURGIA BARIÁTRICA**

**Maria Lúcia Batista Toledo1, Hartur Fontes Assis de Sousa2, Ian Albieri Aguero3, Isabella Barbosa Machado4, Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho5, Pedro Henrique Miranda Braga6.**

1,2,3,4,5,6,7Discentes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

**marialuciabatistatoledo@gmail.com**

**Introdução:** A obesidade pode ser definida como um armazenamento anormal e excessivo de gordura no corpo, a ponto de prejudicar a saúde por ser um fator de risco para muitas doenças e continua sendo uma ameaça à saúde pública que alcança milhões de pessoas. O excesso de peso está associado ao aumento da morbidade e mortalidade. Assim, uma das opções terapêuticas para essa doença crônica é a cirurgia bariátrica por ser mais eficaz, principalmente, em pacientes com obesidade mórbida e pela melhora das comorbidades médicas e da qualidade de vida. Entretanto, apesar de inúmeros benefícios, uma série de complicações nutricionais ocorrem no pós-operatório devido as diversas modalidades da gastrectomia que alteram a anatomia gastrointestinal. **Objetivo:** Destacar as complicações nutricionais do pós-operatório da gastrectomia na cirurgia bariátrica, ressaltando os impactos da qualidade de vida para os pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, na qual utilizou-se a base de dados PubMed. Foi aplicado o descritor “Bariatric surgery AND Gastrectomy AND Postoperative nutritional complications”, com o filtro que seleciona publicações referentes ao período de 2019 a 2024. Foram selecionados os 11 artigos que melhores abordaram o tema, que foram posteriormente lidos na íntegra. **Resultados:** A alteração do trajeto do trato gastrointestinal modifica a ingestão, digestão e absorção de nutrientes e subsequentemente, à curto, médio e longo prazo, resultam em deficiências nutricionais (hipovitaminose e/ou déficits de micronutrientes e/ou déficits de proteínas). As anormalidades nutricionais são principalmente de vitaminas B1, B9, B12, A, E e D, de micronutrientes ferro, cálcio, zinco e cobre e de proteínas (albumina, hemoglobina, proteína total, ferritina). Essas carências podem apresentar múltiplos sintomas clínicos que depende dos nutrientes em falta, da extensão e da duração da deficiência. As principais complicações dessas privações são anemias, beribéri, osteoporose, fraturas, perda muscular, neuropatias, cegueira noturna, mielopatias. Além disso, podem levar a consequências graves de desnutrição e de disbiose da microbiota intestinal, até mesmo fatais. **Conclusões:** Conclui-se, então, que pacientes bariátricos que não seguem as diretrizes dietéticas recomendadas correm maior risco de desenvolver desnutrição relevante. Portanto, o monitoramento clínico e laboratorial pós-operatório ao longo da vida é necessário para diagnosticar deficiências de vitaminas, de micronutrientes e de proteínas. Logo, eles devem ser submetidos a um acompanhamento vitalício por especialistas nesta área, como médicos, nutricionistas e educadores físicos, para adesão à suplementação multivitamínica, dieta alimentar e a pratica de exercícios físicos, de modo a garantir que os pacientes mantenham um bom nível nutricional e reduzir efetivamente a ocorrência dessas complicações.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Deficiência nutricional. Obesidade.

**Área temática:** Medicina.